

1976-2006
ANOS
PODER LOCAL
DEMOCRÁTICO



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
MUNICÍPIOS
PORTUGUESES

Boletim
Dezembro.2005.141
Edição Electrónica

Congresso Nacional
reelegeu Fernando Ruas

In memoriam Aguiar de
Carvalho

Municípios com Rede
Natura 2000 exigem
planeamento eficaz e
rigoroso

Mário de Almeida Exijo
respeito pelas
Autarquias, também
respeito pelos Autarcas

Fernando Ruas na
abertura Não assumiremos
competências que não
tragam vantagens às
populações

Presidente da República O
Estado tem de dar boas
leis, uma boa Lei das
Finanças Locais

As boas-vindas do
Presidente anfitrião

Cidades e Regiões Digitais

Linhas Gerais de Actuação

Relatório de Actividades
2003-2005

Protecção das Florestas e
Protecção Civil

A ANMP, os Municípios e o
Estado

Primeiro-Ministro responde
aos Municípios

Novos titulares dos Órgãos
da ANMP

Congresso Nacional reelegeu Fernando Ruas

O XV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que, sob o lema "Descentralizar Portugal, Modernizar o Poder Local", se realizou no Porto nos passados dias 9 e 10, reelegeu Fernando Ruas Presidente do Conselho Directivo, enquanto reconduzia Mário de Almeida como Presidente da Mesa do Congresso e Vitor Borrego Presidente do Conselho Fiscal.

Cerca de um milhar de autarcas, oriundos das Câmaras e Assembleias Municipais e Juntas de Freguesia de todo o País, congregaram-se para, sob a égide da ANMP, em espírito de unidade, de forma coesa, analisarem as mais momentosas questões que se levantam ao exercício da sua actividade.

O Presidente da República - que na ocasião foi homenageado pelo papel determinante com que, em defesa do Poder Local, pautou os seus dois mandatos - presidiu à Sessão Solene de Abertura, e o Primeiro-Ministro, que, em substância, veio dar resposta a muitas das demandas dos Municípios, presidiu à Sessão de Encerramento.

Os trabalhos, muito participados, iniciaram-se com a ratificação do Regulamento do XV Congresso, após o que foi discutido o Relatório de Actividades da Associação. Depois de apresentado o Parecer do Conselho Fiscal, - que elogiou a boa gestão do Conselho Directivo -, intervieram os Presidentes das Associações de Municípios de Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe, em nome das sempre bem-vindas congéneres dos países de expressão portuguesa.

Ao longo da segunda sessão de trabalhos - e as votações para a eleição dos órgãos da ANMP decorreram em simultâneo - foram debatidas as Linhas Gerais de Actuação para o mandato 2006-2009, documento guia que há-de pautar a actividade política da Associação nos próximos quatro anos.

O XV Congresso Nacional voltou a constituir-se numa oportunidade excelente para se reforçarem os laços de amizade que unem a enorme família autárquica, e que aproveita o ensejo, também, para encontros e reencontros, para aprendizagem e troca de experiências, para aprofundar, enfim, o espírito de serviço que a todos enforma.

